

Povos Indígenas no Brasil

Fonte *Diário Popular (S.P.)*Class.: *138*Data *28 de abril de 1981*

Pg.: _____

1981 Chefes índios denunciam invasão de suas terras

PORTO VELHO — Chefes de sete grupos indígenas reuniram-se na aldeia de Jarauara, da Paca Nova, no Purus, para fazer um balanço dos seus problemas, denunciar ameaças de fazendeiros e tomar uma posição sobre o futuro das tribos.

Dezoito índios apurinís, kaminawas, jaraurras, jamamadis, kulínis, macuxis e Wapixan, disseram que suas terras estão sendo invadidas e cercadas pelo homem branco, no leste e norte de Roraima, no Purus e no Alto Solimões.

Sete desses índios estiveram em Porto Velho, de passagem rumo a Brasília, onde pretendem pedir providências para os problemas que vêm enfrentando. Eles denunciaram que estão sendo explorados por seringalistas, marretiros e pelos próprios funcionários da FUNAI e vão pedir a demarcação de suas terras "com muita urgência", única maneira, segundo eles, de evitar atritos entre as tribos e os fazendeiros sulistas que chegam à Amazônia.

Em Cumaman, na BV-3, 130 índios macuxis que nunca haviam sofrido qualquer tipo de doença, são agora ameaçados por fortes febres e

dores de cabeça aguda. Uma mulher já morreu e dezenas de índios estão acamados, segundo declarações do tuxaua Terêncio Luiz, que deixou a região há 15 dias.

BRASÍLIA — O presidente da FUNAI, coronel João Carlos Nobre da Veiga renovou ontem em São Paulo, o convênio com a Escola Paulista de Medicina para assistência médica e sanitária aos 16 grupos indígenas do Parque Nacional do Xingu.

A EPM, de acordo com o novo convênio deverá realizar um levantamento demográfico dos índios do Xingu, através de sistema de identificação individual do índio, para a elaboração de um fichário completo da população. Ficará encarregada também de efetuar inquéritos epidemiológicos para o melhor conhecimento da cadeia de transmissão das doenças de maior incidência. Na área do parque, de modo a orientar os trabalhos para uma ação preventiva.

Para possibilitar uma melhor avaliação das transformações decorrentes do processo de aculturação segundo a FUNAI, a EPM irá estudar as condições de vida, alimentação e nutrição dos índios xinguanos.